

**Disciplina:** Metodologia da pesquisa

**Professora**: Raquel Bambirra

**Aluno:** Gustavo Txai Torres de Faria

A experiência de se assistir cinema vem sendo estudada praticamente desde o início de sua existência, todos os detalhes relacionados a tipos de planos, narrativa, montagem, inclinação da sala, iluminação, tamanho da tela, etc., são fatores relevantes para a compreensão da recepção do cinema. Com o desenvolvimento de novas tecnologias o ato de se assistir um filme não se limita a ir a uma sala específica, buscamos, enquanto objetivo geral, com essa pesquisa identificar as diferenças existentes na recepção dos filmes enquanto discurso em mídias diferentes da projeção em tela grande numa sala escura.

Com este objetivo geral podemos caracterizar essa pesquisa como sendo **exploratória**. Para fazer esta afirmação seguimos a definição de Prodanov & Freitas (2013) de pesquisa exploratória, quando afirmam seu caráter investigativo e a busca por informações novas a cerca de determinado assunto.

Para identificar as diferenças na recepção deste discurso cinematográfico, aplicaremos entrevistas para melhor compreender a experiência em cada mídia trabalhada, para então submeter cada participante a assistir filmes em diferentes mídias respondendo às mesmas questões. Pretendemos com esse estudo conseguir responder à questão de como a mídia interfere na recepção do discurso cinematográfico. O procedimento citado se enquadra na definição de **estudo de caso** que é definido como sendo abrangente, mas com propósito de “explorar situações da vida real cujos limites não estejam claramente definidos; descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação” (PRODANOV & FREITAS, 62). Como é próprio do estudo de caso, nossa pesquisa pode ser situada como de **natureza aplicada.**

A abordagem assumida será **qualitativa** uma vez que para responder a pergunta de pesquisa entramos em “um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (PRODANOV & FREITAS, p. 70). Podemos ainda perceber o enquadramento nesta abordagem, na coleta de dados e no modo de análise, por ser o próprio pesquisador o principal instrumento de coleta (por meio de entrevista no caso específico) e por uma análise indutiva dos resultados para que assim respondamos o objetivo geral supracitado.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo/RS: Universidade FEEVALE, 2013.